

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

NO III

Quinta-feira 12 de Janeiro de 1882

Num. 9

chegou hontem de tarde do sul o mete da linha brazileira, *Canova*, sendo datas de Montevideo até 4 Rio Grande até 8 do corrente. *Patria* da primeira daquellas des, de 4, traz estes telegram-

ANTIAGO, 2.—O credito de dez pesos fortes para despezas a favor para o Chile concorrer á Exposição de Buenos-Ayres foi approved na camara.

OSARIO, 2.—A informação dada pelo professor Brakrabum é satisfactoria quando á fonte de petroleo em

BUENOS-AYRES, 2, ás 6, 50 t. inaugurou-se a estatua *Alsina*. de concurrencia. Fallou o dr. *Maneda*. A estatua é uma pobre de arte. Tanto se parece com a, como com *Garfield*.

OSARIO, 31—Um trem de central, desencarrilhou-se na estação da *Bella-Vista*, fazendo-se pedacos quatorze vagon. Não se desgracias pessoas, porém des avarias na carga. Esta allega produziu este anno dois mil setenta e cinco mil e novecento e tres pesos fortes, ha-lo um augmento sobre 1880 de o noventa e oito mil fortes.

Por pessoa vinda da Caeira somos informado que está grassando com grande intensidade n'aquella localidade e em suas immediações uma molestia com caracter epidemico, sendo já muitas as pessoas que d'ella se achão atacadas.

Em um lugar como aquelle em que ha falta absoluta de recursos medicos, entendemos que é de urgente necessidade seguir para alli um medico com uma ambulancia, afim de debellar o mal, que facilmente poderá tambem assaltar-nos, visto a pequena distancia que d'elle nos separa.

CURIOSIDADE

Existe na casa de negocio do sr. Domingos José Gonçalves, á rua do Menino Deus, uma enorme raiz de mandioca, remettida de Tijucas, que pesa 14 kilogrammas.

Alem do peso e da grandeza que apresenta, causa admiração vèl-a, porque tem a conformação de um corpo humano, faltando apenas a cabeça, os braços e pés.

E' uma caprichosa producção da natureza.

Chegou hontem e deve regressar hoje para a cidade da Laguna, o nosso amigo Antonio Machado da Rosa, negociante daquella praça.

BANQUETE EM PARIS

A sociedade de Hygiene de Paris, da qual é presidente honorario Sua Magestade o Imperador do Brazil, deu um grande banquete no dia 29 de Novembro, no Palais Royal, nos salões do celebre *Vefour*. A reunião compunha-se de celebridades medicas, alguns pharmaceuticos, homens de letras e jornalistas: ao todo setenta pessoas.

Presidiu o banquete o grande engenheiro francez, conde F. de Lesseps, membro do Instituto. A' sua direita collocou a directoria da sociedade o Dr. Barbosa vice-consul do Brazil, membro da sociedade.

O conde de Lesseps propoz a saude de Sua Magestade o Imperador. Respondeu-lhe e agradeceu immediatamente o dr. Barbosa.

Depois de muitos outros brindes, o dr. Barbosa propoz o ultimo, exprimindo-se nos seguintes termos: « Meus senhores, sendo eu, nesta mesa, o unico representante do Brazil, cujo monarcha foi ha pouco saudado pelo honrado sr. conde de Lesseps, coube-me a honra de responder-lhe. Permitti agora, que, ao terminar a nossa festa, eu levante um brin-

de. Bebo á prosperidade e grandeza da França, e a seus illustres filhos, que se acham altamente representados nesta mesa. »

Este brinde foi vivamente applaudido.

Durante o banquete reinou a maior alegria.

CASA BARATA

Um estudante de Minas, com pretensões a gamenho, entra em uma casa de alugar quartos, e pergunta á dona, uma interessante francezinha, o preço do segundo andar.

—Muito barato! 100\$ por mez.

—E' carissimo. Seis cochicholos.

—Ora essa; mas no primeiro andar mora uma rapariga muito bonita e muita facil, e no terraço uma viuva muito rica. Que mais quer?

PARLAMENTARISMO NO EGYPTO

As noticias deste paiz faz-nos parecer que o governo de *Cherif-pachá* se torna viavel, embora o queiram considerar como uma especie de suzerania da França e da Inglaterra.

Ao lado da satisfação dada á re-

FOLHETIM

5

doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

II

CONVERSA INTIMA

Oh! minha senhora, se soubes Falla, diz o principe levantando rapidamente, como se julgasse algum perigo a ameaçava. Sra. condessa nos seus aposentos agora mesmo... Acaba, falla, não me impacienta sr. conde!... O grito geral a interrompeu.

A condessa Leonidia ficou repentinamente de uma pallidez mortal.

O principe Bellina, com um gesto rude, desapertou a gravata, que parecia suffocal-o.

—O sr. conde, continuou a criada, acaba de chegar a palacio. Dirigiu-se logo aos aposentos de minha senhora, e ordenou-me, com ar bem severo, devo dizel-o, de prevenir á sra. condessa que elle aesperava immediatamente.

Houve um momento de silencio. Era simplesmente a surpresa que transtornava por aquelle modo a physionomia da condessa Leonidia?

Em todo o caso, não parecia ser a alegria de uma reunião esperada havia tanto tempo.

O principe, que conservava o seu olhar ardente sobre aquella a quem amava mais do que a vida, tinha a physionomia de um desesperado.

A condessa cerrara um pouco as palpebras, como que para se concentrar.

Depois dirigiu-se á criada: —Diga ao sr. conde que já vou ter com elle.

Era para os intimos o signal da despedida.

Por certo que bem desejavam cavaquear mais um pouco, ainda que não fosse senão para cortar na pelle d'aquelle marido, que ousava apresentar-se em sua casa tão fóra de tempo.

A toda a gente, porém, o simples nome do conde de Barnes impunha uma especie de respeito, sobretudo depois que sabiam que elle não estava longe.

Entretanto, ainda trocaram algumas palavras, menos de felicitação do que de animação.

Unicamente o principe se deixou ficar para o ultimo; e dirigindo-se á condessa.

—Leonidia, diz elle com voz tremula, sabes que te amo mais do que a vida.

Com um movimento espontaneo, e por isso mesmo cheio de encantos, inclinou para elle a sua fronte.

—Aqui tens, disse ella, aqui tens esse beijo, ha tanto tempo desejado a ha tanto tempo recusado... Beijame e tem confiança...

O principe Bellina estava seriamente apaixonado.

Só aquelles que nunca o estiveram se admirariam de que elle dei-

xasse o palacio com o coração a transbordar de alegria.

Só, no meio d'aquellas salas, ainda havia pouco tão animadas, a condessa ficou immovel por um momento.

A sua bella physionomia de ordinario tão placida, estava transformada. Dir-se-hia que um sentimento invencível, um terror intenso se apoderara d'ella.

Estremeceu como se tivesse passado uma rajada de vento gelado pelas salas da festa.

Mas, erguendo a cabeça com repentina altivez, e cravando no vacuo das salas o seu olhar, no qual luzira um lampejo, fez um gesto de suprema resolução, e pronunciou apenas esta palavra:

—Vamos!

III

QUEM QUER SURPREHENDER É SURPREHENDIDO

O que era feito do barão Heitor de Sandras?

Havia, como dissémos, andado por todas as salas, protegido pela indiferença geral.

volta em um dos seus mais importantes pedidos, o da eleição e convocação de uma assembléa com faculdades legislativas, o governo egypcio prepara-se para se desfogar da pressão que por ventura as tropas revoltadas pudessem exercer na sua acção.

As eleições para a *assembléa dos notáveis* terão lugar em pouco tempo, espaçando-se, porém, a reunião desta. O systema eleitoral é o *suffragio universal*. Até já no Egypto! O scrutinio é secreto, e são elegiveis nas cidades os notáveis, e nos campos e aldeas os cheikes. A assembléa compõe-se de 75 membros.

Um decreto do khediva, de 23 de Novembro, promulga a nova lei militar, e desde já começa a substituição dos regimentos, partindo a guarnecer Sint o regimento de negros, commandados por Arabibey, e os outros para o Baixo-Egypto.

A situação resultante para o Egypto dos ultimos successos preoccupa a politica italiana dizendo o *Diritto* que a responsabilidade das successivas revoltas da caserna, alli havidas, são da responsabilidade das potencias occidentaes que se arregaram uma protecção interesseira, deixando ao khediva uma sombra do poder.

Deste artigo do jornal officioso devemos concluir que nas regiões do poder italiano se pensa na intervenção desta potencia nos negocios do Egypto. A esta attribue um jornal a sabida de Londres para Capo di Monte, do general Menabréa, embaixador da Italia, afim de aqui conferenciar com o Sr. Mancini, ministro dos negocios estrangeiros, d'esta conferencia resultará, na opinião do dito jornal, a apresentação de um *memorandum* do governo italiano ao inglez, no qual exporá as vistas politicas de Roma, e as suas exigencias com relação ao Egypto.

FLOR DO VALLE

Ouviste um dia os canticos do anjo?
Viste em seu rosto de belleza as côres?

E na manhã de doce primavera,
Flor do valle brilhando entre as mais flores?

Então puro era o céu e verde o campo,
E a vida alegremente lhe corria;

Folgava em seu primor de mocidade,
E nos braços de Deos adormecia.

E' tão bella e tão casta! Descuidosa
Do futuro em presente tão risonho!
Apenas em su'alma, e quasi a furto,
Vaga imagem de amor sorria em sonho.

Tanto mancebo esbelto que a cercava
Com olhares de candidos amores!

Porém, ella, mais pura e mais formosa,
Flor do valle brilhava entre as mais flores.

A briza da manhã lhe ouvia os cantos,

E o echo da campina os repetia;
A' tarde sobre a relva perfumada,
Cantando novamente adormecia.

E cantava e sorria!—E veio o inverno,

E trouxe suas nevoas, seus rigores;
E acharam-n'a sem vida e descorada,
Flor do Valle morrendo entre as
mais flores!

Quando voltou depois a primavera,
As florinhas e o campo vicejaram;
O valle fez-se verde, e o céu sereno,
Mas os encantos do anjo não voltaram!

Eu lhe escutei a voz harmoniosa,
Eu vi a flôr do Valle em seus verdos;

Hoje só oiço o murmurar do vento...
A flor do Valle abandonou as flores!

F. OCTAVIANO A. RAZA.

(Extr.)

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Leitão não esperava pelo presente de festas com que lhe mimoseou o partido...

...que, se s. s. galgar a escada da salinha, será um verdadeiro *fagundes*...

...que s. s. fallará duas vezes sobre assumptos diversos...

...que a primeira será: eu sigo a a opinião deste senhor (*inclinará o corpo para o lado esquerdo*...

...que a segunda será: peço que se dirija uma manifestação pela sua brilhante victoria ao sr. Taunay...

Depois queixam-se de que o *Jornal do Commercio* não chama a atenção de quem compete...

Para que?

A policia não vê?

O sr. fiscal não vê?

O sr. dr. inspector da saude publica, não vê?

Despejem aguas servidas que exalam mau cheiro, como succede na rua da Conceição, ao pé do muro da chacara do sr. Magano?

Para que, pois, fallar nisso, o melhor é nada dizer.

ORGÃO CATHOLICO

Communica o correspondente do *Globo* em Roma que o Vaticano resolve encetar a publicação de um jornal escripto em francez, por haver reconhecido que o seu orgão a *Aurora* não tinha conseguido grande circulação por ser escripto em italiano.

O novo orgão da politica pontificia devia sahir á luz no dia 1º de Janeiro, com o nome de *Jornal de Rome*.

O Marquez de Baviera, proprietario do *Observatore Romano* é o director do novo jornal, e cuja politica será dirigida pelo cardeal Jacobini.

O capital levantado para a empreza, que, como é bem de se ver, não foi fornecido pelo Vaticano, é de 500 mil francos, divididos em acções que só são concedidas aos súbditos fieis do Papa.

HYGIENE PRATICA

A iris e a pupilla. A iris é essa membrana, que tem um buraco (a pupilla) no centro e fica por trás da cornea. Sua côr varia como a dos cabellos, sendo geralmente azul nas pessoas loiras e preta nas de cabellos escuros. E' a iris um anel muscular cuja grande orla se prende por trás da sclerotica, perto da cornea. Por diante é banhada pelo humor aquoso, que enche a cara anterior; por trás está em contacto com o crystallino.

A pupilla é enchida pela parte saliente do crystalino e é susceptivel de dilatar-se ou estreitar-se. Estas alterações dependem da contracção da iris. Estreita-se por influencia de uma luz viva e da ingestão de medicamentos, que augmentam a excitabilidade do systema nervoso (taes como strychnina, quinina, eserina.) Este movimento é produzido por meio de um musculo situado na pequena circumferencia da iris e dominado por um nervo craneano, o motor accular commum.

A dilatação da pupilla se effectua na escuridão e por influencia de medicamentos especiaes, como a atropina. E' produzida pelas fibras da iris, recebendo filetes nervosos do grande sympathico.

Os movimentos da pupilla são involuntarios, e indicão bem claramente que ella deve ser considerada como uma pequena abertura, tendo por fim regular a quantidade de raios luminosos, que devem penetrar nos olhos. Quando a retina se acha sobreexcitada, a pupilla se contrah para diminuir a acção directa que os raios luminosos exercem sobre essa membrana.

A *iritis*, inflammação da iris, apparece principalmente nas molestias geraes, como o rheumatismo e a syphilis.

Em um cego a pupilla é larga e preta, principalmente em ambos os lados indica uma paralyisia da retina; quando mais ou menos estreita, o branca ou de um branco amarellado, indica catarata.

A dilatação permanente, de uma só pupilla, com queda da palpebra superior, è tambem indicio de paralyisia

Uma pupilla deformada, com movimentos lentos e difficeis, indica uma antiga iritis e adherencias da iris.

QUE INNOCENTE!

Certo individuo estanto um dia em casa de um ferreiro, ao vê-lo cuspir sobre o ferro, perguntou-lhe o que era aquillo.

—E' para ver se está quente, respondeu-lhe o homem.

De volta á casa, quando sua mulher no jantar lhe serve a sôpa, nosso imbecil, querendo pôr á

prova a sua descoberta, coso prato.

—Que modos são esses, os s a mulher estupefacta!?

—E' para ver se está quente retruca muito contente de bom marido.

UM LIVRO DE MINGHETTI

Escrevem de Roma o seguinte: «Ha dous dias que se fallou de um livro politico publicado por sr. Minghetti. Apenas conhecidos extractos, mas julgo que occupa os espiritos. Este livro especialmente feito para a Italia entretanto merece a pena que a do eminente orador sejam dadas no estrangeiro.

O sr. Minghetti estabelece governo parlamentar é essencialmente um governo de partido, sa a sua natureza, não pôde ser tra cousa. Mas se o espirito de sido invade, além de uma certa dida, a administração e, principalmente, a justiça, esse governo de corromper-se e tornar-se o acabando por cahir, como succede aos regimens precedentes.

Os remedios propostos pelo podem resumir-se a uma sim idéa: trata-se de estabelecer estado intermediario, isto é, justiça independente, e corpos raes autonomos, como são adm trações locaes, as associações etc.

Para que as idéas do Sr. Minghetti possam ser applicadas, seria necessario que os chefes de um partido dominante fossem francos, e sem o espirito firme, para tomar as suas medidas, não só attendendo ao presente, mas tratando da em que ellas deixarem de ser fortes.

E' esta eventualidade que se prevê, e que se realiza quasi sempre. Qualquer que reina, agreda, lhe afirmar a sua propria eternidade muitas vezes não se chega a vencer a si proprio, creando-se muitas difficuldades.

Esta é a historia, não só do actual, mas tambem dos seculos passados e, provavelmente, dos seculos futuros. O proprio Minghetti, quando foi ministro, teve em grande conta as maxims que hoje estabelece com tanta frequencia. E' verdade que não ha lido o seu proprio livro, por isso ainda não estava escripto.

Passado algum tempo tinha o Minghetti conquistado alguma pularidade. E quando conheceu os seus amigos o queriam embalsamar vivo, desenvolveu o eminente orador um programma amplamente liberal. Esse programma, na essencia, foi sempre o d'elle; mas tinha esquecido, embora houvesse obtido verdadeiro exito,»

Por acto da presidencia de 5 corrente, foi nomeado juiz municipal do termo de Joinville, Henrique Walter.

CATASTROPHE EM VIENNA

Narra uma folha européa: «Em telegramma dirigido

rcial, de Madrid, encontramos
guintes pormenores do incen-
que destruiu um dos mais no-
s edificios da capital da Aus-
Rings Theater.

theatro foi totalmente devo-
por um incendio horroroso:
clarou-se o fogo dez minutos
s da hora estabelecida para
cipiar a representação, quan-
estavam occupados quasi to-
s logares, e especialmente as
rias.

ndos encarregados de accen-
as luzes de gaz pegou fogo
vertidamente a uma cortina
usselina e estendendo-se as
redas com extraordinaria ra-
z apoderaram-se em poucos
utos das platéas e das galerias.
os primeiros signaes e ás pri-
ras vozes de fogo precipitou-se
blico em indescriptivel con-
o para as portas, e como na-
lle momento o encarregado do
apagasse todas as luzes já
ssas, pôde imaginar-se a que
emo chegaria o tumulto e
l não seria a angustia dos es-
tadores que procuravam meios
salvar-se.

ão obstante a escuridão pude-
escapar os que occupavam os
res da platéa, ainda que não
s, porque alguns ficaram as-
xiados ou suffocados pelo fu-
pela confusão.

as ordens 2ª e 3ª só alguns
ctadores conseguiram salvar
s demais pereceram suffoca-
nos corredores.

o paraizo não se sabe, porque
ra das ultimas noticias tele-
hicas não tinha sido possível
ar até elle, por causa do ca-
do máu cheiro dos cadave-
carbonisados que cobrem o
por todos os lados.

actores e operarios do thea-
uderam pôr-se a salvo quasi
a, ainda que com grandes dif-
dades, devidas á construcção
ificio, porque os aposentos
rtistas estavam uns, nos sub-
neos e outros na 4ª ordem.
este motivo figuram entre as
nas alguns pobres coristas,
naes a morte surpreendeu em
lores e escadas.

o se conhece ainda o nume-
cto das victimas, nem se co-
rá senão daqui a tres ou
o dias. Esta tarde passava
o o numero dos cadaveres
idos.

da que no mesmo instante
e se espalhou por Vienna a
do incendio se accudiu ao
a catastrophe com quantos
de soccorro havia disponi-
capital, tudo foi de pou-
na efficacia pelas propor-
sinistro e incremento das
as.

na inteira está consterna-
ceia-se que o numero das
s seja muito superior ao

das já conhecidas. Alguns cada-
veres appareceram em tal estado
de carbonisação, que não foi pos-
sivel identifiçal-os.

O Rings Theater viveu poucos
annos, e conta-se, como uma das
suas fatalidades, que todos os
empresarios, que, desde 1872, ha-
viam tomado conta delle, tiveram
que declarar-se fallidos.

O *Barbeiro de Sevilha* foi a pri-
meira opera cantada naquelle
theatro; os *Cantos de Hoffmann*, foi
a ultima.

A um sujeito que tomou em casa
uma grande carraspana deu-lhe a
vontade de sair á rua para pas-
seiar, e abrindo a porta da dispensa
em logar da que dava para a rua
disse, meio cá, meio lá: « Oh! a
noute está escura e fede á queijo!... »

Quando Deus formou Adão, onde
que lhe pôz a mão?
— Na extremidade do punho...

Hontem vendeu-se no mercado,
para consumo da cidade, 13 rezes.

DIA 11

Barometro 759,3, thermometros:
minimo 25,3, maximo 27,9.

Céu encoberto durante o dia por
cumulus nimbus. Soprando briza fra-
ca de NE até 12 da tarde. A's 12 da
tarde briza fresca do NO. Das 2 em
diante briza fresca de NE.

Foram abatidos hontem no mata-
douro, para consumo da cidade,
hoje, 12 rezes.

EDITAES

CHAMADA DE HERDEIROS

O cidadão Luiz Eduardo Otto Horn,
actual juiz de orphãos e ausentes,
da cidade do Desterro, capital da
provincia de Santa Catharina, na
fórma da lei, etc.

Pelo presente, chama-se e cita-se
a todos os herdeiros successores, e
aos que direito tenham á herança da
finada Joaquina do Amaral, a vi-
rem habilitar-se perante este juizo,
por si ou por seus procuradores, no
prazo de vinte dias. E para que che-
gue ao conhecimento de todos man-
dei passar o presente edital que se-
rá affixado no lugar do costume e
publicado pela imprensa. Desterro,
23 de Dezembro de 1881.—Eu An-
tonio Thomé da Silva, escrivão de
orphãos e ausentes o escrevi.—*Luiz
Eduardo Otto Horn.*

PRAÇA

O major Camillo José de Souza, juiz
de orphãos, terceiro supplente da
cidade do Desterro, capital da pro-
vincia de Santa Catharina, na for-
ma da lei, etc.

Faço saber que perante este juizo
se ha de vender em hasta publica
á porta da sala das audiencias no
dia doze do mez de Janeiro vindou-
ro, pelas 11 horas da manhã, meta-
de da morada de casa sita á rua da
Constituição, n 41, cuja casa con-
fronta pelo norte com os herdeiros
do finado João Antonio Lopes Gon-
dim e pelo sul com quem de direito

for e fundos competentes, dada em
pagamento ao credor Germano Gœl-
dner, cuja metade foi avaliada pela
quantia de nove centos mil réis para
pagamento do dito credor da quantia
de um conto e noventa e sete mil
réis, no inventario de Luiz Carlos
Ferreira, de que é inventariante sua
mulher dona Carolina Walchen For-
miga Ferreira. E para que chegue
ao conhecimento de todos mandei
passar o presente edital que será
affixado no lugar do costume e pu-
blicado pela imprensa. Desterro, 23
de Dezembro de 1881.—Eu Antonio
Thomé da Silva, escrivão de orphãos
o escrevi.—*Camillo José de Souza.*

ATHENEU PROVINCIAL

MATRICULAS

O director do Athenêo, abaixo as-
signado, manda publicar para co-
nhecimento dos interessados, os se-
guintes artigos do Regulamento:

Art. 5.º O mez de Janeiro de cada
anno é o tempo determinado para
as matriculas no Athenêo Provin-
cial.

Art. 8.º O pai, tutor, ou protector
do pretendente á matricula no cur-
so, requererá ao director geral da
instrucção publica, instruindo sua
petição com os seguintes documen-
tos.

1.º Certidão de idade de que con-
ste ter o matriculando pelo menos
12 annos.

2.º Attestado medico que declare
não soffrer molestia contagiosa e ter
sido vaccinado.

3.º Attestado que prove não ter
sido expulso de outras aulas ou col-
legios, que tiver frequentado.

4.º Documento que prove ser li-
vre se a respeito de sua condição se
suscitar duvida.

Athenêo Provincial, 30 de De-
zembro de 1881.—*Padre José Leite
Mendes d'Almeida.*

DECLARAÇÕES

CLUB DOZE DE AGOSTO

Tendo de resolver-se a abertura
do salão, convida-se os Srs. socios
para se reunirem hoje ás 7 horas da
tarde.—*Raymundo Faria*, 1º secre-
tario.

S. C.

UNIÃO ARTISTISA

A directoria pede o compareci-
mento de todos os Srs. socios para
assistirem á reunião que terá lugar
no dia 15 do corrente, ás 11 horas
da manhã, para tratar-se dos fes-
tejos da mesma sociedade, na casa
do director, á uua do Principe n.
128.—O secretario, *Graciliano Ma-
noel da Silva.*

ANNUNCIOS

COLLOCAM-SE

bocaes de lampeões e lamparinas de
kerosene, com perfeição e garante-se
solidez por muitos annos.

35 RUA DO SENADO 35

BARRA

DO RIO GRANDE DO SUL

OS MELHORES REMEDIOS:

PREPARAÇÕES

INGLEZAS

Do Dr. Jackson

Pastilhas peitoraes

BALSAMO PEITORAL

PILLULAS

anti-biliosas vegetaes, o gran-
de remedio para molestias
do figado e para purificar o
sangue

PREPARAÇÕES

DE

Symes & C.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

TINTA CARMESIM

COM ESTICADOR

para marcar roupa, ficando o
nome encarnado ou preto, con-
forme a vontade.

UNICO AGENTE

EM SANTA CATHARINA

H. W. FISO N & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

GRANDE COMPANHIA FABRICA NACIONAL PERY

UM ELEGANTE E SOLIDO CIRCO, ESTABELECIDO NO LARGO DO PALACIO Sabbado Sabbado

ESTRÉA DA GRANDE

COMPANHIA LUSO-BRAZILEIRA

equestre-gymnastica, acrobatica, e mimica coreographica, dirigida pelo afamadado artista

MANOEL PERY

Discipulo querido do grande Antonio Carlos, de saudosa memoria, O rei da equitação, da qual fazem parte entre muitos outros, MANOEL PERY, João Bahia, José Gonçalves, Polydoro, Antonio Silva, João Bastos, Paulino, Ignacio Polibio, DD. Silvana, Candida Bahia, Philomena e o celebre e distincto artista

AUGUSTO COELHO

primeiro equilibrista, verdadeira maravilha, que com seus arriscadissimos trabalhos aéreos assombrou a America do Norte, Europa e ultimamente o Rio da Prata. Veja-se o que diz a imprensa d'esses paizes a respeito do artista Coelho, no seu afamado trabalho de trapezio, intitulado:

AÉREO VOLANTE

cujo trabalho o director recommenda á apreciação do respeitavel publico, certo de que excederá á expectativa. Tambem recommenda o magnifico trabalho de acrobacia, que será executado com toda a pericia, intitulado:

Jogos pancreaticos de mengripla

trabalho que os Srs. COELHO E PERY executarão, pondo em pratica a difficultosa posição de collocarem a cabeça com cabeça, e sem apoio das mãos andarem desembaraçadamente em volta do picadeiro; n'este difficil equilibrio os mesmos senhores consumiram tres longos annos de ensaios laboriosos e pacientes, para o conseguirem, e no qual se podem qualificar sem exagero os non plus ultra.

ANTONIO SILVA

O primeiro aramista sem rival, já pela belleza das posições em que se colloca sobre o arame, já pela certeza do equilibrio que possui.

JOÃO BAHIA

O celebre gymnastico, o rei do trapezio escarlata

JOSÉ GONÇALVES

CELEBRE GYMNASTICO

JOÃO BASTOS

Conhecido acrobata

POLYDORO

JOCOSO SEM RIVAL.

Eis o elenco que o director apresenta; seus espectaculos terminarão sempre com galhofeiras, farças e bonitas pantomimas. Cavallos amestrados em liberdade.

SABBADO Estrea da companhia SABBADO

Esta companhia possui uma excellente banda de musica.

N. B.—Manoel Pery, não querendo desmentir o nome honrado que as multidões legaram ao seu digno mestre ANTONIO CARLOS DO CARMO, conseguiu organizar esta companhia que já conta 4 annos de existencia, lutando em seus principios com numerosas difficuldades, afim de que sem receio pudesse apresentar-se ao digno e illustrado publico desta cidade; assim, pois, espera merecer a coadjuvação que costuma dispensar ás outras companhias que nesta cidade têm exhibido seus trabalhos.

Principiará ás 8 e meia horas

PREÇOS:

- Lugar reservado..... 2\$000
- Cadeiras..... 2\$000
- Geraes..... 1\$000
- Crianças menores de 8 annos, pagam entrada \$500
- O secretario, José Maria de Senna
- O agente, Polycarpo Pereira da Silva.

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos da Europa, fabricados com materia prima e por processos muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma fabrica de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se poupando a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos em todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE uma parda, moça; para tratar com Virgilio Villela.

VENDE-SE uma escrava parda, e sadia, faz o serviço trivial de um casa familia; para tratar com o Sr. Militão Villela.

MEDICO
DR. A. BAYMA
aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia temporaria, rua da Princeza (Matto-Grosso).

VENDE-SE a chacara com casa e um bom pastinho para um ou dois animaes, com boa agua, na rua do Brigadeiro Bittencourt, bem em frente ao Sr. capitão Alexandre Ignacio; para tratar na mesma casa, n. 60.

É VENDER BARATO

- Café moido superior a... \$800
- Dito em grão..... \$500
- Fumo Rio Novo picado.. 2\$500
- Dito » » emcorda.. 2\$200

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa &

ESCOLA PARTICULAR

DE

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, mensalidade 2\$000; são admissiveis dos gratis cinco meninos indigentes.

130 RUA DO PRINCIPE

Na mesma casa funciona uma aula nocturna para adultos e crianças das mesmas condições acima, gratos para analphabetos indigentes; das 8 horas ás 10.

Regadas por João Maria D...